

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2005

2.ª FASE

PROVA ESCRITA DE FÍSICA

VERSÃO 1

Na sua folha de respostas, indique claramente a versão da prova.

A ausência desta indicação implicará a anulação de todo o GRUPO I.

A prova é constituída por três Grupos: I, II e III.

O Grupo I tem seis itens de escolha múltipla.

Os Grupos II e III incluem questões de resposta aberta, envolvendo cálculos e/ou pedidos de justificação.

O Grupo III inclui questões relativas a uma actividade experimental.

A ausência de unidades ou a indicação de unidades incorrectas, no resultado final, terá a penalização de um ponto.

GRUPO I

- Para cada um dos seis itens deste grupo são indicadas cinco hipóteses de resposta, **A, B, C, D e E**, das quais **só uma** está correcta.
- Escreva, na sua folha de respostas, a letra correspondente à alternativa que seleccionar como correcta para cada questão.
- A indicação de mais do que uma alternativa implicará a cotação de zero pontos no item em que tal se verifique.
- **Não apresente cálculos.**

1. Em três ensaios sucessivos, uma esfera de aço é abandonada nos pontos I, II e III de uma calha curva e praticamente sem atrito (figura 1).

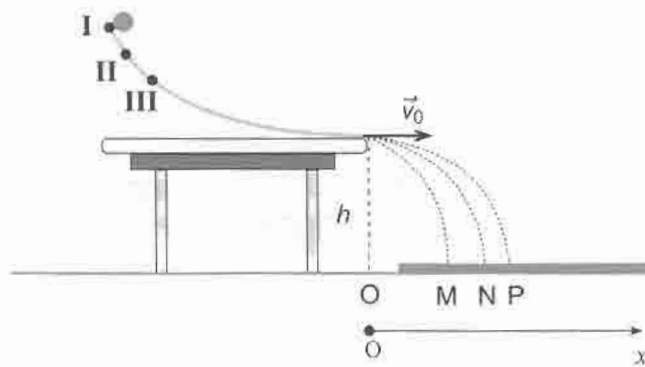


Fig. 1

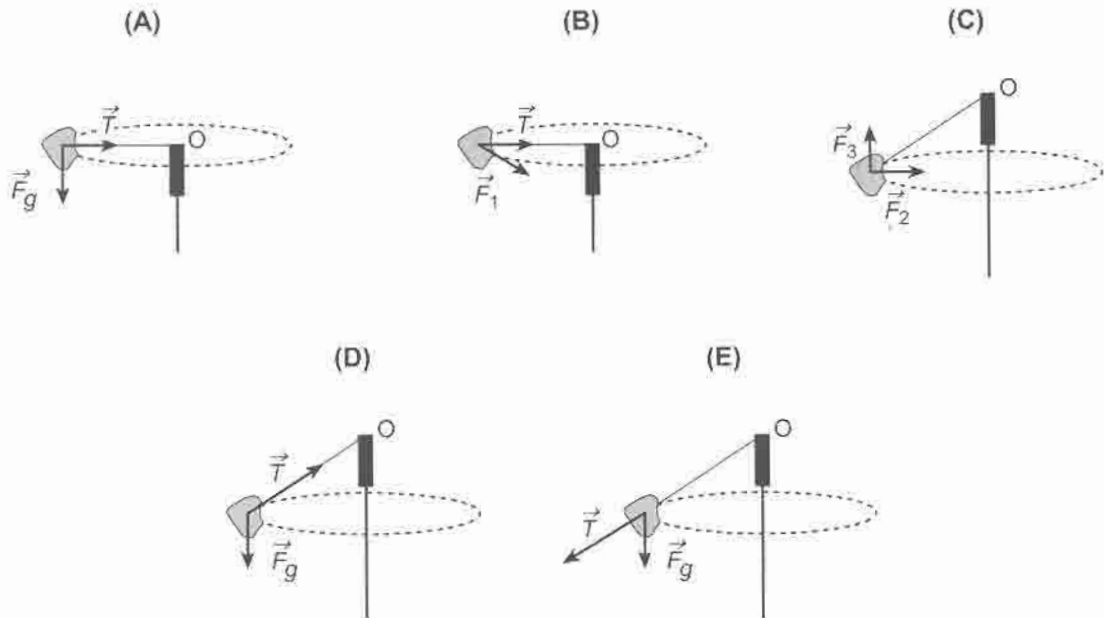
Os pontos M, N e P, onde a esfera bate no solo, ficam marcados numa folha de papel de carbono. A resistência do ar é desprezável.

A relação entre os tempos (t_I , t_{II} , t_{III}) gastos pela esfera, desde que abandonou a calha até ao solo, quando deixada cair pela ordem acima indicada (I, II e III), é

- (A) $t_{III} > t_{II} > t_I$
- (B) $t_{II} = t_{III} > t_I$
- (C) $t_I > t_{II} > t_{III}$
- (D) $t_I = t_{II} < t_{III}$
- (E) $t_I = t_{II} = t_{III}$

2. Um rapaz ata uma pedra, de massa m , a um cordel e fá-la girar num círculo horizontal acima da sua cabeça, com velocidade de módulo constante v . A resistência do ar pode ser ignorada.

Qual dos seguintes esquemas pode representar as duas únicas forças que actuam sobre a pedra?



3. Sob a acção de uma força \vec{F}_1 , o sólido homogéneo da figura 2a), assente sobre uma placa rugosa, desloca-se rectilaneamente com velocidade de módulo constante.

Na figura 2 b), a área de contacto entre o mesmo sólido e a placa atrás referida é o dobro da área de contacto na figura 2 a). O sólido desloca-se com igual velocidade sob acção da força \vec{F}_2 .

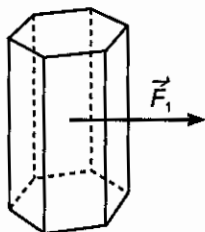
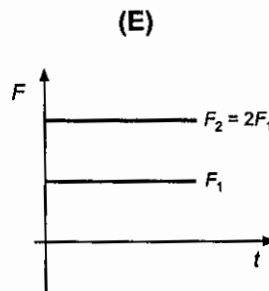
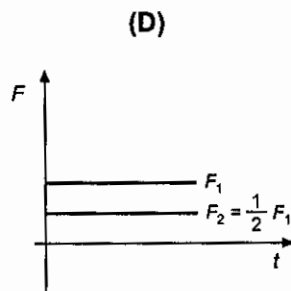
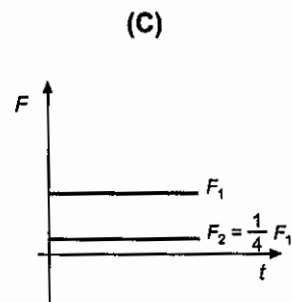
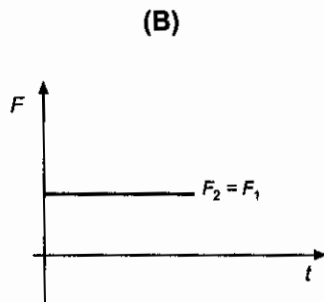
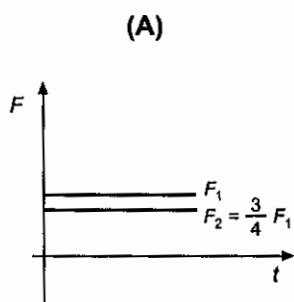


Fig. 2 a)



Fig. 2 b)

Qual dos seguintes gráficos pode representar a relação entre os módulos das forças, \vec{F}_1 e \vec{F}_2 , ao longo do tempo?



4. Uma régua homogénea, de comprimento ℓ , pode oscilar em torno de um eixo horizontal que passa pelo ponto P.

Na régua, estão aplicadas as forças \vec{F}_1 , \vec{F}_2 , \vec{F}_3 , e \vec{F}_4 , situadas no plano xOy e de módulos iguais a F . No instante em que ela se encontra na posição vertical, as direcções das forças são as indicadas na figura 3.

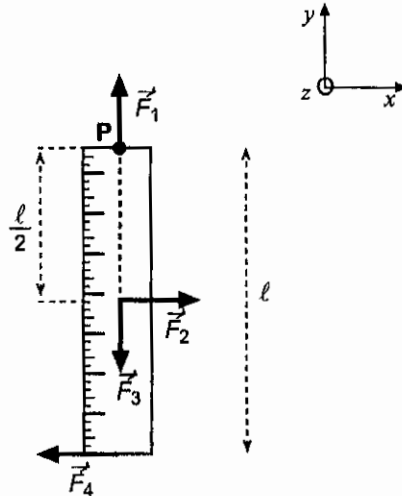


Fig. 3

No instante considerado, podemos afirmar que o momento resultante do sistema de forças, em relação ao ponto P, é

- (A) nulo.
- (B) $-\ell F \vec{e}_z$
- (C) $-\frac{3}{2} \ell F \vec{e}_z$
- (D) $+\frac{1}{2} \ell F \vec{e}_z$
- (E) $-\frac{1}{2} \ell F \vec{e}_z$

5. Na figura 4, P representa uma pedra, suspensa de um dinamómetro. Lentamente, a pedra vai sendo mergulhada na água contida num copo, colocado no prato de uma balança.

À medida que a pedra vai sendo mergulhada na água, até ficar completamente imersa, quais as variações que podem ser observadas quanto aos valores lidos no dinamómetro e na balança?

- (A) Aumentam no dinamómetro e diminuem na balança.
 (B) Diminuem no dinamómetro e diminuem na balança.
 (C) Diminuem no dinamómetro e aumentam na balança.
 (D) Aumentam no dinamómetro e aumentam na balança.
 (E) Diminuem no dinamómetro e não variam na balança.

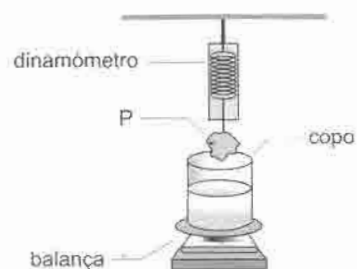


Fig. 4

6. Um ião monopositivo, de carga $+q$ e massa m , entra, com velocidade \vec{v} , num campo magnético \vec{B} . Este vector campo é perpendicular ao vector velocidade e está dirigido para trás da folha de prova; o ião descreve uma trajectória circular de raio r (figura 5). O efeito do campo gravítico é desprezável.

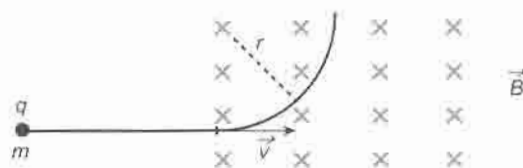


Fig. 5

Em qual das seguintes situações é possível obter uma trajectória com o mesmo raio?

- (A) Aumentando v para o dobro e aumentando B para o dobro.
 (B) Aumentando v para o dobro e diminuindo B para metade.
 (C) Aumentando v para o dobro e aumentando B para o triplo.
 (D) Diminuindo v para metade e diminuindo B para $\frac{1}{3}$.
 (E) Diminuindo v para metade e aumentando B para o dobro.

GRUPO II

Utilize para módulo da aceleração da gravidade $g = 10 \text{ ms}^{-2}$.

—•—
 Apresente todos os cálculos que efectuar.

1. Um automóvel, de massa m , move-se sem derrapar e com velocidade de módulo constante, v , numa pista circular com atrito, de raio $r = 250 \text{ m}$ e centro C. A inclinação da pista é de 25° (figura 6).

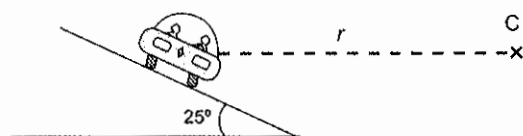


Fig. 6

$$\begin{aligned} \sin 25^\circ &= 0,423 \\ \cos 25^\circ &= 0,906 \end{aligned}$$

- 1.1. Analise o diagrama das forças aplicadas ao automóvel, representadas na figura 7.

O automóvel é considerado como ponto material.

Por meio de uma legenda, identifique cada uma das forças (\vec{F}_1 , \vec{F}_2 e \vec{F}_3) representadas.

nn' – recta normal ao plano

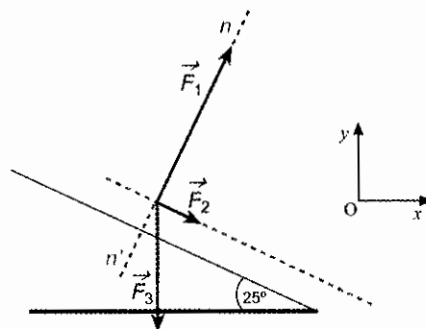


Fig. 7

- 1.2. Justifique que o trabalho da resultante das forças aplicadas ao automóvel é nulo.

- 1.3. Transponha, para a folha de prova, as seguintes equações e complete-as, em função dos módulos F_1 , F_2 e F_3 , aplicando a segunda lei de Newton

na direcção horizontal: _____ + _____ = ma_c

na direcção vertical: $F_2 \sin 25^\circ$ _____ - _____ = 0

em que a_c é o módulo da aceleração centrípeta do automóvel.

- 1.4. Para um determinado valor, v , do módulo da velocidade, o automóvel efectuará a curva sem recurso à força de atrito. Obtenha esse valor de v .

2. Uma sonda espacial, S, de massa $m_S = 374 \text{ kg}$, descreve uma órbita aproximadamente circular de raio médio $r = 3,82 \times 10^7 \text{ m}$, em torno do planeta Vénus, V (figura 8).

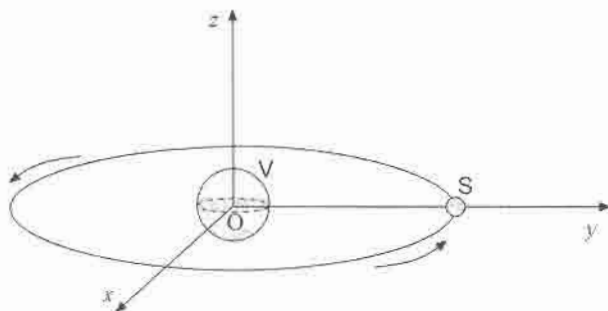


Fig. 8

A massa do planeta é $m_V = 4,87 \times 10^{24} \text{ kg}$, e o valor da Constante de Gravitação Universal é $G = 6,67 \times 10^{-11} \text{ N m}^2 \text{ kg}^{-2}$.

- 2.1. Com base na Lei da Atracção Universal, calcule a aceleração a que a sonda está sujeita no seu movimento em torno do planeta Vénus.
- 2.2. Mostre que o módulo da velocidade orbital da sonda é dado pela expressão

$$v = \sqrt{\frac{G m_V}{r}}$$

- 2.3. Considerando a sonda como uma partícula material, caracterize o seu momento angular (módulo, direcção e sentido), em relação à origem O do referencial indicado na figura.

3. Duas placas metálicas eletrizadas, A e B, paralelas e horizontais, encontram-se à distância d uma da outra. Estabeleceu-se entre as placas uma diferença de potencial elétrico. Uma partícula de massa $m = 4,0 \times 10^{-26}$ kg e carga elétrica negativa entra pelo orifício R, com velocidade \vec{v}_R , perpendicularmente às placas. A partícula descreve uma trajetória retilínea e sai pelo orifício S, com velocidade \vec{v}_S (figura 9).

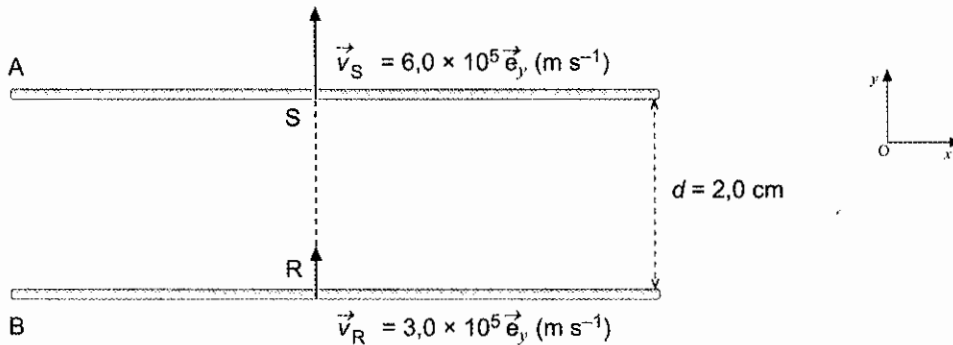


Fig. 9

Na região entre as placas, onde se movimenta a partícula, o campo elétrico é uniforme. Considere desprezável o efeito da ação gravitacional e de qualquer outra interação durante o movimento da partícula.

- 3.1. Indique a direção e o sentido do vector campo elétrico na região entre as placas, utilizando o referencial de inércia xOy , da figura 9.
- 3.2. Verifique, através de cálculos, que o intervalo de tempo que a partícula carregada demora a fazer o percurso \overline{RS} (entre as placas) é de $4,4 \times 10^{-8}$ s.
- 3.3. Determine a força elétrica, \vec{F}_e , que actua na partícula durante o seu movimento.
- 3.4. Utilizando apenas considerações energéticas, calcule o trabalho realizado pela força elétrica no percurso \overline{RS} .

GRUPO III

Para o estudo experimental do campo magnético criado por uma corrente eléctrica ao passar num fio condutor rectilíneo longo, montou-se o circuito indicado na figura 10, onde se fez circular, durante um pequeno intervalo de tempo, uma corrente de intensidade I .

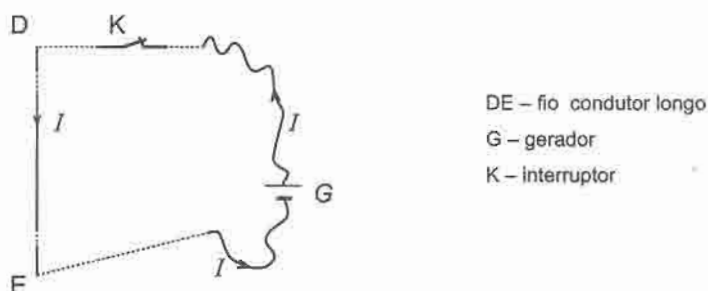


Fig. 10

1. Com o circuito desligado, colocou-se uma agulha magnética cujo eixo de rotação passa pelo ponto C, no plano perpendicular ao fio DE. A orientação de equilíbrio da agulha é a indicada na figura 11 a).

Ao ligar-se o circuito (figura 11 b)), a agulha magnética gira. Do ponto de vista do observador O, a agulha gira no sentido horário ou anti-horário?

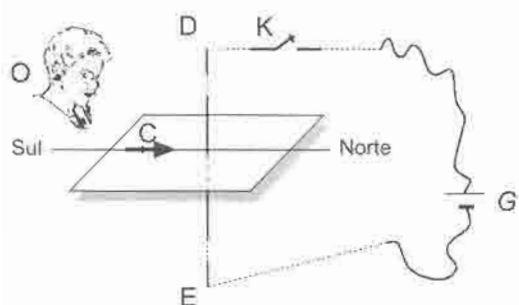


Fig. 11 a)

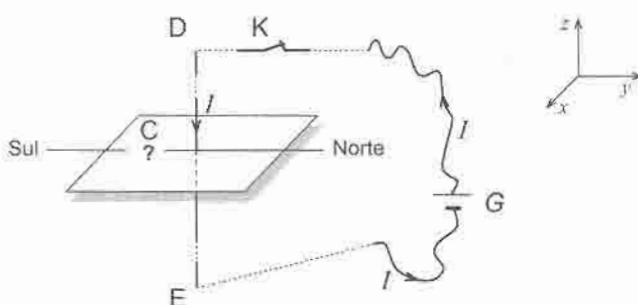


Fig. 11 b)

2. Retirou-se a agulha magnética e espalhou-se limalha de ferro no referido plano. Ligou-se novamente o circuito.
 - 2.1. Que forma tem a linha de campo magnético que passa por C e que a limalha de ferro permitiu visualizar?
 - 2.2. No referencial xyz da figura 11 b), qual é a direcção e qual é o sentido do campo magnético criado no ponto C pela corrente estacionária que percorre o fio?

3. De seguida, o fio condutor DE foi colocado sob a acção de um campo magnético criado por dois grandes ímanes, como ilustra a figura 12. A direcção do vector campo, \vec{B} , é perpendicular à direcção do fio DE.

Sobre uma pequena porção $\Delta \ell$ do fio DE, na região que a figura ilustra, actua uma força magnética cujo módulo, de acordo com a Lei de Laplace, é dado por:

$$F = I \Delta \ell B$$

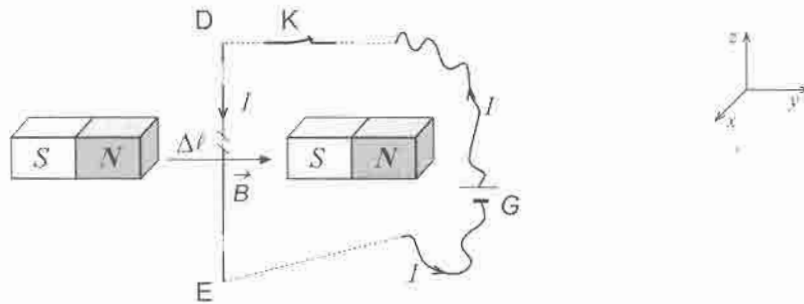


Fig. 12

- 3.1. No Sistema Internacional de Unidades (SI), quais são as unidades de medida das grandezas representadas por B , I e $\Delta \ell$?
- 3.2. Qual é a direcção e qual é o sentido da força magnética referida na Lei de Laplace?
4. Em função do objectivo da experiência descrita, classifique em Verdadeiras ou Falsas cada uma das seguintes afirmações.
- (X) O fio condutor percorrido por uma corrente estacionária é fonte de um campo magnético.
 - (Y) Na situação da figura 11 b), a nova orientação tomada pela agulha magnética resulta da sobreposição do campo magnético criado pela corrente eléctrica com o campo magnético inicial, o campo magnético terrestre.
 - (Z) Na situação da figura 12, a Lei de Biot-Savart permite calcular a intensidade B do campo criado pelos dois grandes ímanes.

FIM

COTAÇÕES

GRUPO I		60 pontos
1.	10 pontos
2.	10 pontos
3.	10 pontos
4.	10 pontos
5.	10 pontos
6.	10 pontos
GRUPO II		110 pontos
1.	38 pontos
1.1.	6 pontos
1.2.	6 pontos
1.3.	14 pontos
1.4.	12 pontos
2.	35 pontos
2.1.	10 pontos
2.2.	8 pontos
2.3.	17 pontos
3.	37 pontos
3.1.	4 pontos
3.2.	10 pontos
3.3.	13 pontos
3.4.	10 pontos
GRUPO III		30 pontos
1.	4 pontos
2.	7 pontos
2.1.	3 pontos
2.2.	4 pontos
3.	10 pontos
3.1.	6 pontos
3.2.	4 pontos
4.	9 pontos
TOTAL		200 pontos